

Pesquisadores elegem temas prioritários de pesquisas em saúde no Amazonas

29/02/2012 - Com o objetivo de definir linhas que nortearão projetos de pesquisas prioritárias para o sistema de saúde no Estado, técnicos, pesquisadores e gestores de unidades de saúde participam, desde ontem (28/02), no auditório da Faculdade de Ciências da Saúde da UEA, da Oficina de Seleção de Prioridades de Pesquisa para o SUS Amazonas (PPSUS). Do total de 19 temas estabelecidos pelo Ministério da Saúde, os pesquisadores elegerão seis eixos prioritários para o Amazonas. Ao final dessas discussões, que se encerram hoje (29/02), será gerado um edital especial do Programa de Formação e Melhoria da Qualidade de Atenção à Saúde (QualiSUS). A expectativa é de que esse edital seja lançado em abril atendendo às áreas materno-infantil e urgência-emergência.

[Siga a SECTAM no Twitter!](#)

O evento contou com a participação de Luci Fabiane Sheffer Moraes, representante do Ministério da Saúde, Dalton Chaves Vilela Junior, Secretário Adjunto da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECTAM), Maria Olivia Simão, presidente da Fapeam, Evandro Melo, secretário executivo de Assistência à Saúde do Interior (Seas/Susam), e Januário Carneiro, do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (Cosems).

O representante da SECTAM, Dalton Vilela, ressaltou a importância da pesquisa em saúde no Amazonas, tendo em vista as características peculiares da região o que nos diferencia dos outros estados. Ele ressaltou a importância do apoio do Governo do Estado, por meio da SECTAM, não só na realização da pesquisa em saúde, mas na transformação do resultado dessas pesquisas em benefícios para a população.

Durante o evento, a representante do MS, Luci Moraes, explicou que o PPSUS é uma forma de incentivar as pesquisas e uma das etapas mais importantes desse processo é a oficina de prioridades, onde são definidos os temas que farão parte do edital a partir das necessidades locais de saúde e que tenham que ser respondidas através de pesquisas científica e tecnológica. "É de fundamental importância, nesse momento, essa parceria entre a Susam, que faz um levantamento das necessidades do Estado, e a comunidade científica que é a responsável em responder essas pesquisas", afirmou Luci, explicando que, até o ano passado, o PPSUS já financiou 4.135 projetos contemplando 580 instituições com investimentos de mais de R\$1 bilhão.

A presidente da Fapeam, Maria Olivia Simão, anunciou que o programa do QualiSUS no Amazonas terá investimentos de R\$1 milhão, disponibilizados pelo Governo do Estado, por meio da Fapeam, e mais R\$2,120 milhões, do Ministério da Saúde. Ela fez uma contextualização do PPSUS no Amazonas tendo sua primeira edição em 2004. Segundo Maria Olivia, o programa expressa um movimento de descentralização, “o que sempre foi um anseio de todos os estados periféricos, como o Amazonas, que por muito tempo ficaram alijados dessa discussão de prioridades do país”.

Ela ressalta que o processo descentralizado do PPSUS foi uma mobilização em torno da ciência e da tecnologia trabalhando de uma forma coesa e transversal com a área de saúde o que faz ter hoje uma parceria forte entre a Susam, Fapeam, SECTAM e MS para colocarmos esse programa no ar.

Maria Olivia conta que o PPSUS no Amazonas encontra-se na sua terceira edição iniciada em 2009 com 28 projetos aprovados, sendo que foram alocados R\$2.783 milhões. Este edital tem data prevista para encerramento em 2013.

CIÊNCIA EM PAUTA/SECTAM, por Luciete Pedrosa